

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	17

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	47

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	14.518
Preferenciais	16.967
Total	31.485
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	15/01/2019	Ordinária		0,33340
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	15/01/2019	Preferencial		0,33340

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	525.093	555.025
1.01	Ativo Circulante	306.941	371.819
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	44.576	114.891
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	3.201
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	3.201
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	0	3.201
1.01.03	Contas a Receber	120.582	130.177
1.01.03.01	Clientes	107.726	119.765
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.856	10.412
1.01.04	Estoques	124.938	102.816
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.402	18.393
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.443	2.341
1.02	Ativo Não Circulante	218.152	183.206
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	78.665	50.168
1.02.01.04	Contas a Receber	14.082	20.805
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	14.082	20.805
1.02.01.07	Tributos Diferidos	18.345	18.345
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.345	18.345
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.531	1.599
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	1.531	1.599
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	44.707	9.419
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais e Vinculados	8.755	7.914
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	35.952	1.505
1.02.02	Investimentos	22.154	21.720
1.02.02.01	Participações Societárias	20.136	19.697
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	14.670	14.231
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	5.466	5.466
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.018	2.023
1.02.03	Imobilizado	115.228	109.932
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	88.707	74.871
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	26.521	35.061
1.02.04	Intangível	2.105	1.386
1.02.04.01	Intangíveis	2.105	1.386

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	525.093	555.025
2.01	Passivo Circulante	141.502	191.107
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.052	10.162
2.01.01.01	Obrigações Sociais	817	1.769
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.235	8.393
2.01.02	Fornecedores	53.779	56.414
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.286	40.056
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.493	16.358
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.133	4.224
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.133	4.224
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.332	87.797
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.872	67.336
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.872	46.423
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	20.913
2.01.04.02	Debêntures	25.460	20.461
2.01.05	Outras Obrigações	16.514	31.458
2.01.05.02	Outros	16.514	31.458
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	173	10.587
2.01.05.02.04	Participações Empregados e Administradores	7.767	13.661
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	7.277	7.210
2.01.05.02.07	Passivo Arrendamento	1.297	0
2.01.06	Provisões	692	1.052
2.01.06.02	Outras Provisões	692	1.052
2.01.06.02.04	Outras Provisões	692	1.052
2.02	Passivo Não Circulante	150.088	178.125
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	116.912	143.228
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.159	52.640
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.159	52.640
2.02.01.02	Debêntures	71.753	90.588
2.02.02	Outras Obrigações	15.407	15.999
2.02.02.02	Outros	15.407	15.999
2.02.02.02.04	Outros	15.407	15.999
2.02.04	Provisões	17.769	18.898
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.769	18.898
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.409	3.189
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.339	11.500
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.021	4.209
2.03	Patrimônio Líquido	233.503	185.793
2.03.01	Capital Social Realizado	103.057	103.057
2.03.02	Reservas de Capital	8.326	8.326
2.03.02.07	Incentivo Fiscal	8.326	8.326
2.03.04	Reservas de Lucros	74.410	74.410
2.03.04.01	Reserva Legal	4.753	4.753
2.03.04.02	Reserva Estatutária	50.800	50.800
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	18.857	18.857

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	47.710	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	253.279	796.391	337.410	868.319
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-225.644	-692.833	-278.469	-714.656
3.03	Resultado Bruto	27.635	103.558	58.941	153.663
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.663	-56.169	-28.795	-73.213
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.171	-33.299	-16.806	-45.359
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.488	-44.164	-16.017	-47.329
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.725	34.725	7.068	44.861
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.110	-12.847	-2.789	-24.567
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-4.110	-12.847	-2.789	-24.567
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-619	-584	-251	-819
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.972	47.389	30.146	80.450
3.06	Resultado Financeiro	-1.548	8.917	-4.393	-10.847
3.06.01	Receitas Financeiras	5.472	34.898	14.485	41.462
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.020	-25.981	-18.878	-52.309
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.424	56.306	25.753	69.603
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-783	-8.596	-4.915	-7.871
3.08.01	Corrente	-783	-8.596	-4.915	-7.871
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.641	47.710	20.838	61.732
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.641	47.710	20.838	61.732
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17917	1,51532	0,66183	1,96
3.99.01.02	PN	0,17917	1,51532	0,66183	1,96
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,17917	1,51532	0,66183	1,96
3.99.02.02	PN	0,17917	1,51532	0,66183	1,96

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	5.641	47.710	20.838	61.732
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.641	47.710	20.838	61.732

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.074	-43.396
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	51.148	76.604
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do IRPJ e CSLL	56.306	69.603
6.01.01.02	Despesas de Juros	11.245	22.457
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	13.195	9.894
6.01.01.04	Perda (Ganho) Alienação de Imob e Inv.	235	-19.943
6.01.01.05	Provisão (reversão) Contas a Receber de Clientes, Contingências e Ajuste Valor Presente	324	-2.982
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	584	819
6.01.01.08	Amortização de Patentes	477	478
6.01.01.09	Operações com Derivativos	3.201	-3.722
6.01.01.10	Homologação crédito tributário	-34.419	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.074	-120.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	10.038	-71.594
6.01.02.03	Estoques	-22.488	-56.431
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-841	496
6.01.02.05	Demais Contas a Receber	1.513	3.011
6.01.02.06	Impostos a Recuperar não Circulante	-28	-371
6.01.02.07	Valores a Receber não Circulante	7.639	-3.146
6.01.02.08	Fornecedores	-2.634	10.542
6.01.02.09	Impostos e Obrigações Trabalhistas	-169	2.013
6.01.02.10	Imposto de Renda de Contribuição Social Pagos	-8.596	-7.871
6.01.02.12	Demais Contas a Pagar	-5.508	3.351
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.949	-1.169
6.02.01	Aquisição de Bens para Imobilizado	-18.122	-19.607
6.02.02	Aquisição de Bens para Intangível	-1.467	-121
6.02.03	Receita de Venda de Ativos	140	26.671
6.02.06	Aplicações Financeiras	0	-6.543
6.02.07	Participações Societárias	-1.500	-1.569
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-79.440	15.837
6.03.01	Novos Financiamentos a Longo Prazo	0	212.449
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-84.026	-188.880
6.03.03	Dividendos pagos	-10.414	-7.732
6.03.04	Empréstimos de Curto Prazo	15.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-70.315	-28.728
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	114.891	56.357
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	44.576	27.629

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	103.057	8.326	74.410	0	0	185.793
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	103.057	8.326	74.410	0	0	185.793
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.710	0	47.710
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.710	0	47.710
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	103.057	8.326	74.410	47.710	0	233.503

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	103.057	8.326	39.895	0	0	151.278
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	103.057	8.326	39.895	0	0	151.278
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-21.246	0	-21.246
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-21.246	0	-21.246
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.732	0	61.732
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.732	0	61.732
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	103.057	8.326	39.895	40.486	0	191.764

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	998.554	1.073.359
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.003.342	1.074.073
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.788	-714
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-896.442	-977.424
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-860.969	-896.180
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.473	-81.244
7.03	Valor Adicionado Bruto	102.112	95.935
7.04	Retenções	-13.195	-9.894
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.195	-9.894
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	88.917	86.041
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34.314	40.643
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-584	-819
7.06.02	Receitas Financeiras	34.898	41.462
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	123.231	126.684
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	123.231	126.684
7.08.01	Pessoal	54.291	57.742
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.578	46.834
7.08.01.02	Benefícios	8.775	7.957
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.938	2.951
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.506	-4.695
7.08.02.01	Federais	27.499	17.587
7.08.02.02	Estaduais	-20.034	-23.298
7.08.02.03	Municipais	1.041	1.016
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.724	11.905
7.08.03.01	Juros	10.947	9.525
7.08.03.02	Aluguéis	1.777	2.380
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	47.710	61.732
7.08.04.02	Dividendos	0	21.246
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.710	40.486

Comentário do Desempenho

Relatório dos Administradores

Resultados do 3º Trimestre de 2019



Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2019

Cenário

A produção industrial brasileira teve um crescimento de 0,3% em setembro em relação a agosto. Na comparação com setembro de 2018 a indústria teve alta de 1,1%, mas ainda acumula queda de 1,4% nos nove primeiros meses de 2019.

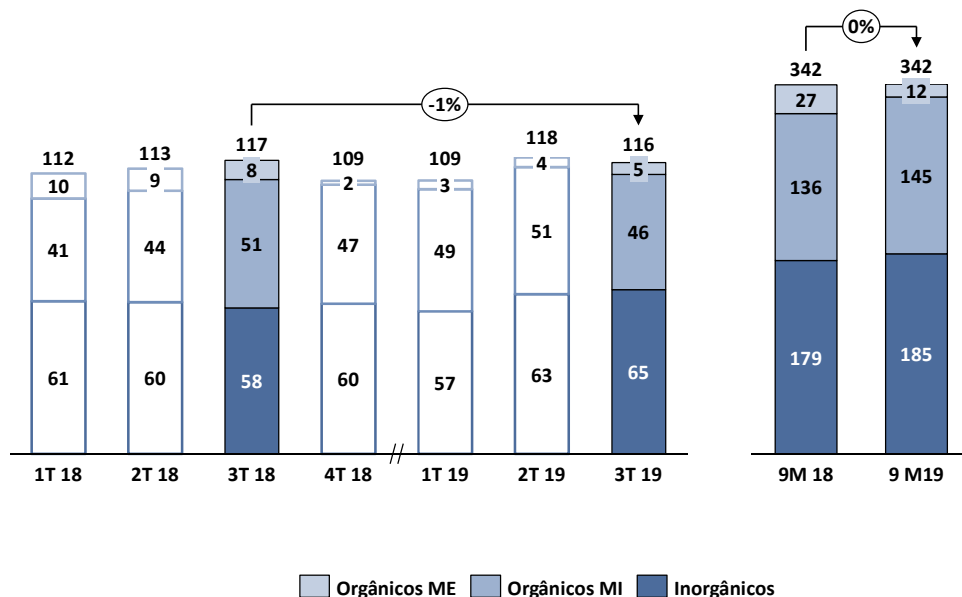
O segmento de produtos químicos de uso industrial apresentou melhora nos resultados no 3º trimestre de 2019, sobre os resultados do trimestre imediatamente anterior: o índice de produção cresceu 2,48%, o de vendas internas teve alta de 3,05%, enquanto a demanda interna, medida pelo consumo aparente nacional (CAN), subiu 17,0%.

No acumulado de janeiro a setembro de 2019, em relação ao mesmo período do ano passado, o setor de produtos químicos apresenta recuos de 4,24% no índice de produção e de 7,4% no consumo aparente nacional. O nível de utilização da capacidade instalada se manteve no patamar de 70% na média dos nove primeiros meses de 2019, sete pontos abaixo da taxa de igual período do ano passado. Nos últimos 12 meses, até setembro de 2019, sobre igual período imediatamente anterior, o índice de produção foi negativo em 5,43% e o índice de vendas internas exibiu recuo de 3,78%. As informações são da Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUM).

Desempenho Operacional – Expedições

A expedição do 3º trimestre foi 1,5% inferior ao mesmo período do ano passado, refletindo uma redução de 13,9%, nos produtos orgânicos, contrabalançada pelo aumento de inorgânicos em 12,4%. Na comparação com o acumulado até setembro, o volume total expedido se manteve, a venda de produtos inorgânicos teve alta de 3,6%, anulada pela queda de igual percentual nos orgânicos, em relação ao acumulado de 2018 (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Expedição de Produtos (1.000 t)



Comentário do Desempenho

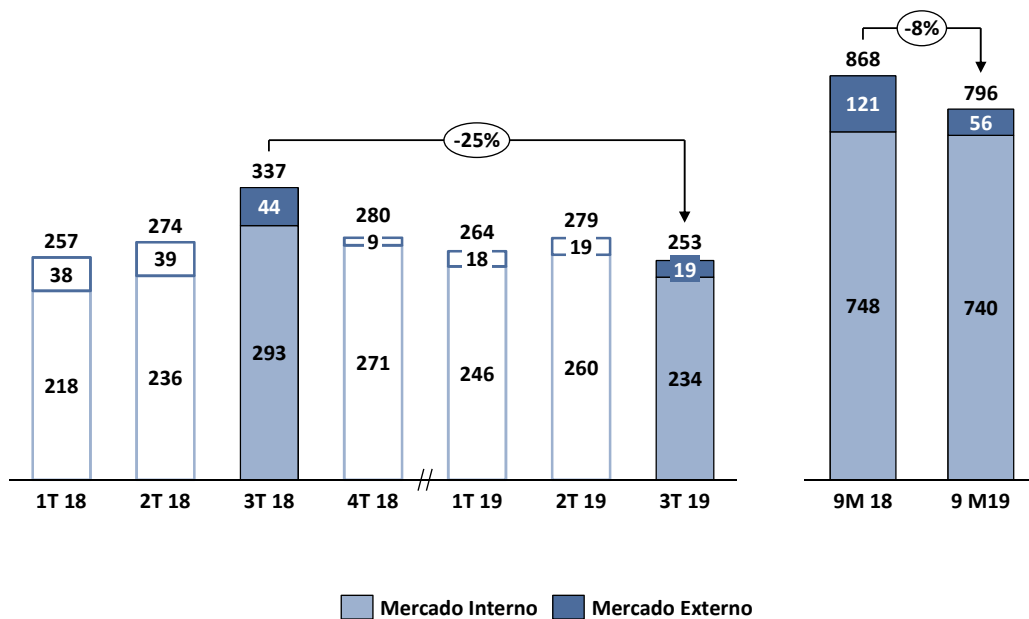


Resultados do 3º Trimestre de 2019

Desempenho Financeiro

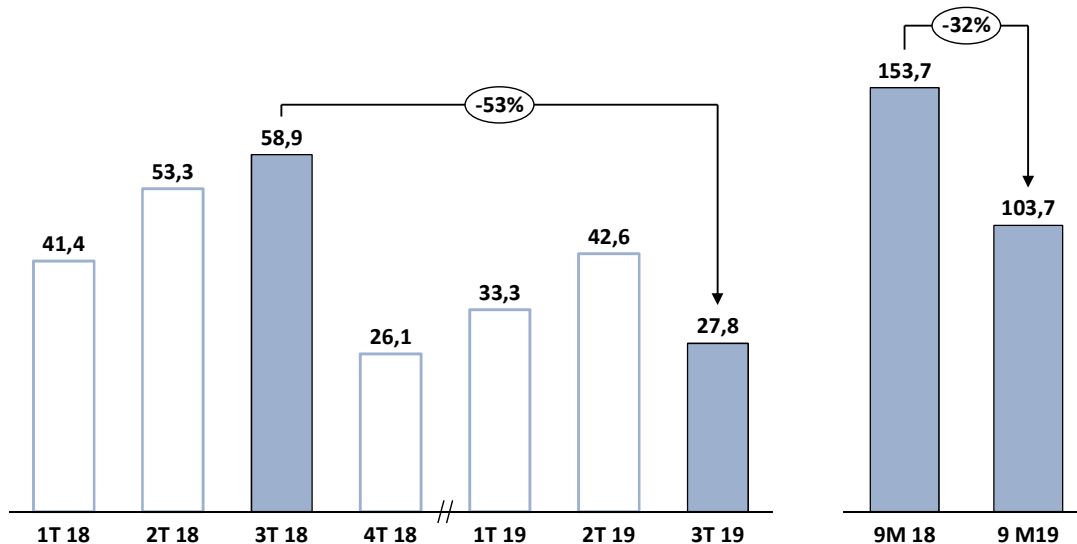
A receita líquida, no 3º trimestre 2019, foi 25% inferior à de 2018 impactada pela queda de volume dos produtos orgânicos e pela redução dos preços destes produtos em função do excesso de oferta no mercado internacional. No mercado interno a receita teve queda de 20% e as exportações de 56%. No acumulado até setembro a receita foi 8% inferior à de 2018, principalmente em função das menores exportações. (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Receita Líquida (R\$ milhões)



O lucro bruto registrou queda de 53% no trimestre impactado pela queda no volume e na margem dos produtos. No acumulado até setembro a queda foi de 32% em relação a igual período de 2018 (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Lucro Bruto (R\$ milhões)

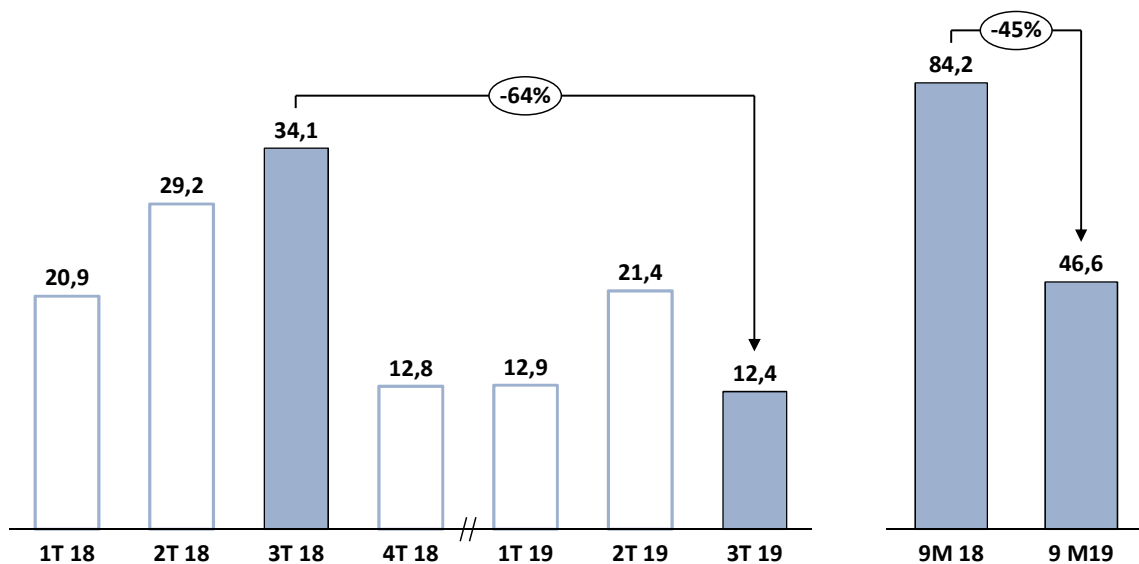


Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2019

Eventos Não Recorrentes: No 1º trimestre tivemos o trânsito em julgado favorável de um processo tributário referente à exclusão do ICMS sobre a base de cálculo do PIS/COFINS, resultando no reconhecimento de um crédito de R\$ 31,4 milhões, sendo: (i) R\$ 17,0 milhões relativos à atualização monetária registrados no resultado financeiro, líquido de impostos (PIS/COFINS); (ii) R\$ 14,4 milhões relativos ao valor principal, líquido de honorários, registrado em Outras Receitas Operacionais.

O EBITDA apresentou queda de 64% em relação ao 3º trimestre de 2018, resultando em uma margem EBITDA de 4,9% comparativamente a 10,1% no mesmo trimestre do ano anterior. O EBITDA Recorrente apresentou queda de 64% na variação trimestral e queda de 45% no acumulado até setembro na comparação com igual período de 2018. (Gráfico 4).

Gráfico 4 – EBITDA Recorrente (R\$ milhões)

A Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 5,6 milhões no terceiro trimestre de 2019, contra R\$ 20,8 milhões no mesmo período de 2018, redução de 73% (Tabela 1).

Tabela 1 – Destaques Financeiros

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2019

R\$ milhões	3º trimestre			Acumulado até setembro		
	2019	2018	variação	2019	2018	variação
Receita Líquida	253,3	337,4	-25%	796,4	868,3	-8%
Mercado Interno	234,0	293,5	-20%	740,3	747,7	-1%
Mercado Externo	19,2	43,9	-56%	56,1	120,6	-54%
CPV	225,6	278,5	-19%	692,8	714,7	-3%
Lucro Bruto	27,6	58,9	-53%	103,6	153,7	-33%
<i>Margem Lucro Bruto</i>	<i>10,9%</i>	<i>17,5%</i>		<i>13,0%</i>	<i>17,7%</i>	
Lucro Líquido	5,6	20,8	-73%	47,7	61,7	-23%
Lucro Líquido Recorrente	5,6	20,8	-73%	22,3	57,4	-61%
EBITDA	12,4	34,1	-64%	61,1	90,8	-33%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>4,9%</i>	<i>10,1%</i>		<i>7,7%</i>	<i>10,5%</i>	
EBITDA Recorrente	12,4	34,1	-64%	46,6	84,2	-45%
<i>Margem EBITDA Recorrente</i>	<i>4,9%</i>	<i>10,1%</i>		<i>5,9%</i>	<i>9,7%</i>	

Investimentos

Os investimentos alcançaram R\$ 21,1 milhões até setembro de 2019 e foram destinados à sustentação das operações da Companhia.

Audidores Independentes

A BDO RCS Auditores Independentes S/S prestou exclusivamente serviços de auditoria independente para a Companhia em 2019 (Instrução CVM 381/03).

Conclusão e Agradecimentos

Em 2019, até setembro, o resultado apresentou queda em relação ao ano anterior, impactado pelo cenário econômico de retração na indústria em geral, e de forma mais acentuada, na química.

A Companhia foi eleita, em setembro deste ano, a melhor empresa do setor Químico e Petroquímico do anuário “AS MELHORES DA DINHEIRO 2019” pelo seu desempenho em 2018.

Agradecemos o comprometimento de nossos colaboradores, a confiança em nós depositada pelos clientes, a parceria com fornecedores e o apoio recebido dos acionistas.

A Administração

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 Informações gerais

A Elekeiroz S.A. ("Elekeiroz" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, controlada pelo Fundo Kilimanjaro Brasil Partners I B – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("Fundo Kilimanjaro") e conta com três unidades industriais: duas em Camaçari – BA e uma em Várzea Paulista – SP, onde está localizada sua sede. A Companhia tem por objetivo a industrialização e comercialização de produtos químicos e petroquímicos em geral, inclusive a revenda de tais produtos adquiridos de terceiros, importação e exportação, bem como a participação em outras sociedades.

Os produtos fabricados pela Elekeiroz são destinados fundamentalmente para o setor industrial, especialmente construção civil, vestuário, automotivo e alimentício.

A emissão destas informações trimestrais foi autorizada em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 05 de novembro de 2019.

2 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das informações trimestrais - ITR

As informações contábeis intermediárias ("informações trimestrais") foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações trimestrais de forma resumida evitando redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas junto as demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Companhia declara ainda que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis anuais findas em 31 de dezembro de 2018 com exceção a aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamento Mercantil que teve sua adoção a partir de 1º de janeiro de 2019. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 até 2.21 daquelas demonstrações.

2.1 Novas políticas contábeis

A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019, tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso para todos os contratos de arrendamento em que estiverem sob a luz da norma, com exceção daqueles contratos enquadrados nas exceções da norma devido a baixo valor ou curto período.

A Companhia realizou inventário dos contratos em andamento e refletiu o impacto financeiro desses contratos, como orienta a norma, na nota 17 e em conta específica no balanço patrimonial identificada pela conta 2.01.05.02.07 Passivo Arrendamento no formulário de informações trimestrais. A Administração da Companhia julga que os efeitos não são relevantes para as demonstrações contábeis intermediárias, e por não trazer

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

benefícios aos leitores, suprimiu as notas explicativas específicas apresentando somente o impacto financeiro. Essa decisão foi tomada com base nas exceções descritas no CPC 06 (R2/ IFRS 16).

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, o resultado das estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A Companhia registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas no orçamento da Companhia, que é revisado e aprovado pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

(b) Provisões para contingências

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

Os itens onde a prática de julgamento pode ser considerada mais relevante referem-se à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para passivos trabalhistas e tributários, provisão para créditos de liquidação duvidosa e redução ao valor recuperável de ativos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de dependência de insumos básicos.

A gestão de risco é realizada pela Diretoria de Finanças, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Diretoria de Finanças da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A gestão de risco dos instrumentos financeiros é conduzida pela Administração e é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente entre as taxas contratadas e as taxas vigentes no mercado. A Companhia não efetua transações com derivativos ou quaisquer outras transações de caráter especulativo.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Variações nas taxas de câmbio podem resultar em redução nos valores dos ativos ou aumento dos passivos. A Companhia gera ativos em moeda estrangeira, oriundos de receitas de exportações e passivos em moeda estrangeira decorrentes de importações de matérias primas e equipamentos necessários às suas operações normais ou de tomadas de financiamento externo em condições que lhe sejam convenientes também, de forma a não incorrer ou mitigar ao máximo os riscos de câmbio, o que é uma de suas políticas financeiras básicas. A Companhia utiliza-se do instrumento de adiantamento de contratos de câmbio - ACC, bem como operações de derivativos financeiros, para evitar o descasamento dos ativos e passivos em moeda estrangeira. A exposição líquida e a análise de sensibilidade às variações na taxa de câmbio estão apresentadas na Nota 4.1 (e).

(ii) Operações com derivativos

Com a finalidade de proteção das variações cambiais, a Companhia contratou operações com instrumentos financeiros derivativos referente a contrato de SWAP US\$ x CDI. Os detalhes da operação estão descritos na nota 32.

(iii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das mesmas.

(iv) Risco de preço dos produtos e insumos

A Companhia enfrenta concorrência de produtores brasileiros e internacionais e os preços para a maioria dos seus produtos são fixados com base nos mercados internacionais. O acirramento dessa concorrência, bem como os desequilíbrios entre oferta e demanda, pode obrigar a empresa a baixar preços, prejudicando os resultados.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possível ausência de disponibilidades de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes nacionais e estrangeiros, incluindo as contas a receber de clientes em aberto. O risco de crédito nas contas a receber é administrado por um Comitê Operacional de Crédito, composto pela Diretoria de Finanças e Diretoria Comercial.

As vendas da Companhia apresentam baixa concentração, não havendo clientes representando mais de 12% do faturamento líquido.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia possui uma política de crédito que estabelece limites e prazos, dentro dos padrões de liquidez, que são determinados por diversos instrumentos de *rating*. Além da diversificação no mercado interno, uma parcela de produtos é destinada ao mercado externo, seguindo o mesmo procedimento de avaliação de risco.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera perdas significativas decorrentes de inadimplência dessas contrapartes, além das perdas já provisionadas nestas demonstrações intermediárias.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O controle da posição de liquidez ocorre diariamente por meio do monitoramento dos fluxos de caixa. O excesso de caixa mantido é monitorado pelo departamento financeiro. A Companhia investe o excesso de caixa em aplicações financeiras e em títulos e valores mobiliários, com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia possui aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários – CDB e recursos em bancos no valor de R\$ 44.197 (R\$ 114.025 em 31 de dezembro de 2018); e R\$ 379 em fundos de investimentos (R\$ 866 em 31 de dezembro de 2018) que se espera a pronta geração de entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratados pela Companhia na data de encerramento destas demonstrações:

Em 30 de setembro de 2019

	Inferior a um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	53.779	-	-	53.779
Financiamentos	56.332	96.204	20.708	173.244
Outras contas a pagar	9.266	15.407	-	24.673
Total	119.377	111.611	20.708	251.696

Em 31 de dezembro de 2018

	Inferior a um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	56.414	-	-	56.414
Financiamentos	87.797	81.434	61.794	231.025
Outros passivos	8.262	15.999	-	24.261
Total	152.473	97.433	61.794	311.700

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As projeções contidas no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração para o exercício corrente demonstram a capacidade de geração de caixa e cumprimento das obrigações, caso sejam concretizadas.

(d) Dependência de insumos básicos

Devido à volatilidade dos preços nos mercados internacionais, o aumento do valor de insumos básicos – como propeno, ortoxileno, enxofre, gás natural, benzeno, energia elétrica, entre outros – pode influenciar a composição de custos da Companhia, afetando os seus resultados.

(e) Análise de sensibilidade – risco cambial

Com base nos saldos de ativos e passivos expostos ao câmbio em 30 de setembro de 2019, a Companhia realizou duas simulações com aumentos nas taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%, o cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações. Conforme demonstrado no quadro a seguir, considerada a baixa exposição líquida, variações cambiais dentro dos limites simulados não trariam impactos significativos aos resultados da Companhia.

RISCO DE VARIAÇÃO CAMBIAL					
Operação	Saldo 30/09/2019	Efeitos no Resultado até o Vencimento			
		Provável	Possível	Remoto	
			(+/- 25%)	(+/- 50%)	
ATIVOS FINANCEIROS					
Exportações a Receber	17.310	(1.426)	Perda US\$ (3.971)	(7.942)	
Total de ativos financeiros	17.310	(1.426)	(3.971)	(7.942)	
PASSIVOS FINANCEIROS					
Fornecedores Exterior	17.493	-	Perda US\$ (4.373)	(8.747)	
Total de passivos financeiros	17.493	-	(4.373)	(8.747)	
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(183)	(1.426)	Perda US\$ (8.344)	(16.689)	

4.2 Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice correspondente à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo passivos de arrendamento e empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 podem ser assim sumariados:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
A - Total dos empréstimos e financiamentos (nota 18)	173.244	231.025
B - (-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	(44.576)	(114.891)
C - (-) Recebíveis exportações garantia ACC	-	(12.618)
D - (+/-) SWAP (nota 32)	-	(3.201)
E - (+/-) Passivos de arrendamento	1.297	-
F = (A - B - C - D + E) - Dívida líquida	129.965	100.315
G - Total do patrimônio líquido	233.503	185.793
H = (F + G) - Capital total	363.468	286.108
G / H = Índice de alavancagem financeira	36%	35%

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil subtraídas as perdas estimadas (*impairment*) estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia em instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40 (R1)/ IFRS 7 para avaliar o valor dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração..
- Nível 2 são informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1. Normalmente são ativos e passivos similares aos negociados em mercado ativo, e dependem de pequenos ajustes aos valores cotados, para chegar ao valor justo estimado.
- Nível 3 são dados não observáveis para o ativo ou passivo. Não há mercado ativo para negociação do ativo e passivo e nem mercados similares. A Administração desenvolve dados não observáveis utilizando as melhores informações disponíveis nas circunstâncias, que podem incluir dados próprios da Companhia.

4.3 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Tais instrumentos derivativos não se

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

qualificam para a contabilização do modelo de *hedge accounting*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado no "Resultado financeiro".

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

5 Instrumentos financeiros por categoria

Em 30 de setembro de 2019			
Instrumentos financeiros	Custo amortizado	Ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalente de caixa	44.576	-	44.576
Contas a receber	107.726	-	107.726
Outros ativos	37.224	-	37.224
Empréstimos e financiamentos	173.244	-	173.244
Fornecedores	53.779	-	53.779
Outros passivos	24.673	-	24.673
Total	441.222	-	441.222

Em 31 de dezembro de 2018			
Instrumentos financeiros	Custo Amortizado	Ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalente de caixa	114.891	-	114.891
Contas a receber	119.765	-	119.765
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.201	3.201
Outros ativos	40.730	-	40.730
Empréstimos e financiamentos	231.025	-	231.025
Fornecedores	56.414	-	56.414
Outros passivos	24.261	-	24.261
Total	587.086	3.201	590.287

A companhia não possui instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros relativa às contas a receber de clientes circulante e não circulante, é avaliada por metodologia interna de classificação dos clientes que considera o tempo e seu histórico de pagamentos, resultando na classificação dos ativos financeiros em quatro categorias:

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Rating	Tempo de Cadastro	Histórico de Pagamentos
A	Acima de 5 anos	Pontual
B	Acima de 3 anos	Até 1 dia de atraso médio
C	Igual ou menor de 3 anos	Acima de 1 dia de atraso médio
D	-	Inadimplentes

Rating	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
A	50,9%	48,7%
B	11,9%	21,3%
C	15,8%	12,5%
D	21,4%	17,5%

Os depósitos em bancos e aplicações financeiras no montante de R\$ 44.576 (R\$ 114.891 em 31 de dezembro de 2018) estão classificados como baixo risco para curto prazo.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Recursos em bancos e em caixa	499	1.947
Aplicações financeiras de curto prazo – CDI	43.698	112.078
Aplicações financeiras de curto prazo – Fundos de investimento	379	866
Total	44.576	114.891

As aplicações de curto prazo foram classificadas como custo amortizado e são representadas basicamente por Certificado de Depósitos Bancários – CDB pós-fixados, junto a instituições financeiras de primeira linha, com rendimento atrelado à taxa CDI. A taxa média das aplicações em 30 de setembro de 2019 é de 97,24% do CDI (em 31 de dezembro de 2018 – 99,22% do CDI).

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

8 Contas a receber de clientes

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Cientes no país	97.160	93.026
Cientes no exterior	17.310	31.483
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.744)	(4.744)
Total circulante	107.726	119.765
Cientes no país	23.943	24.857
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.943)	(24.857)
Total não circulante	-	-
Total contas a receber	107.726	119.765

Os recebíveis de clientes estão reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

A Companhia revisa trimestralmente sua carteira de recebíveis avaliando as expectativas de realização dos créditos. Esta avaliação considera principalmente: (i) alteração em dados cadastrais, (ii) informações econômico-financeiras, (iii) histórico de compras e pagamentos, (iv) informações restritivas no mercado, (v) consultas a sistemas externos de informação e (vi) garantias.

Para os clientes que iniciam processos de recuperação judicial são constituídas imediatamente provisões que variam de 20% a 100% dos créditos a receber. Este provisionamento considera análise individual, sendo revisado a medida que a situação do cliente evolui, com apresentação dos planos de recuperação e suas respectivas condições, aprovação ou não do plano na assembleia de credores, julgamento quanto à possibilidade ou não do cliente efetivamente conseguir cumprir o plano, etc.

Os valores justos das contas a receber se aproximam dos seus valores contábeis em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e nestes períodos nenhum dos clientes da Companhia representava mais do que 12% das receitas totais.

CPC 48 – Instrumentos Financeiros: A Companhia elaborou uma metodologia para reconhecer as perdas esperadas por redução ao valor recuperável. As análises são realizadas mensalmente e as perdas esperadas estão registradas como provisão para crédito de liquidação duvidosa.

O quadro a seguir apresenta os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
A vencer	106.191	113.678
Vencidos até 30 dias	920	3.515
Vencidos de 31 a 60 dias	24	1.716
Vencidos de 61 a 90 dias	6	342
Vencidos de 91 a 120 dias	1.483	588
Vencidos acima de 120 dias	29.789	29.526
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.687)	(29.600)
Total	107.726	119.765

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 30 de setembro de 2019, as contas a receber de clientes vencidas até 60 dias, no valor de R\$ 944 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 5.231), referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente, são prorrogações e atrasos normais.

Os títulos vencidos há mais de 61 dias no valor de R\$ 31.278 (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 30.456) referem-se, substancialmente, a clientes em recuperação judicial. Os recebíveis desses clientes foram provisionados integralmente.

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa da Companhia são as seguintes:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Saldo Inicial	29.600	29.067
(+) Constituição provisão	4.788	6.510
(-) Realização provisão	(3.701)	(5.977)
Saldo Final	30.687	29.600
Demonstrado como:		
Circulante	6.744	4.744
Não circulante	23.943	24.856

A constituição e a baixa da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do período em "Despesas com vendas".

As contas a receber de clientes da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Reais	90.416	88.282
Euros	739	870
Dólares Americanos	16.571	30.613
	107.726	119.765

9 Estoques

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Produtos acabados	64.560	37.434
Matérias primas, auxiliares e embalagens	52.695	57.443
Almoxarifado geral	11.047	10.937
Provisão para perdas nos estoques ⁽¹⁾	(3.364)	(2.998)
Total	124.938	102.816

- (1) A provisão para perdas nos estoques é constituída para aqueles produtos que se encontram obsoletos na data das demonstrações contábeis intermediárias e para aqueles produtos em que é esperado prejuízo na sua realização.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O custo dos estoques reconhecidos como despesas e incluídos em "Custo dos produtos vendidos" totalizou R\$ 692.833 em 30 de setembro de 2019 e R\$ 714.656 em 30 de setembro de 2018.

As movimentações da provisão para perdas nos estoques da Companhia são as seguintes:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Saldo Inicial	2.998	4.693
(+) Constituição provisão	3.174	43
(-) Realização provisão	(2.808)	(1.738)
Saldo Final	3.364	2.998

10 *Tributos a recuperar*

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Tributos a recuperar / compensar		
Contribuição social sobre lucro	1.854	1.717
Imposto de renda	3.589	3.060
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	2.147	2.318
ICMS saldo Credor – BA	2.118	2.536
PIS e COFINS saldo credor	868	-
Crédito fiscal relativo ao programa Reintegra	689	2.390
Créditos tributários federais a compensar decorrentes de processos judiciais transitado em julgado	4.139	6.616
Exclusão ICMS base de cálculo PIS/COFINS (¹)	34.419	-
Outros	1.531	1.261
Total	51.354	19.898
Demonstrado como:		
Circulante	15.402	18.393
Não circulante	35.952	1.505

(¹) A Companhia requisitou judicialmente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins em outubro de 2007, com a decisão favorável, emitida em diário oficial em 27 de fevereiro de 2019, foi permitida a apuração dos créditos desde outubro de 2002 até dezembro de 2018 somando R\$ 16.620 em créditos tributários e R\$ 17.799 em receitas financeiras oriundas de atualização monetária desses valores.

11 *Tributos diferidos*

Para fins de melhor apresentação e, em conformidade com o disposto no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, – a Companhia está apresentando os ativos fiscais diferidos líquidos dos passivos fiscais diferidos.

Os valores para compensações futuras são os seguintes:

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Saldo Inicial 31/12/2018	Constituição	Reversão	Saldo final 30/09/2019
Ativos de impostos diferidos				
Prejuízos fiscais e bases negativas	55.912	-	(5.235)	50.677
Provisão para devedores duvidosos	10.064	1.628	(1.259)	10.433
Provisão para contingências trabalhistas	3.909	1.094	(1.488)	3.515
Provisão para contingências fiscais	1.084	138	(63)	1.159
Impairment ativo imobilizado e intangível	37.676	-	(3.675)	34.001
Baixa ativo imobilizado fábricas desativadas	10.193	-	-	10.193
Provisões diversas	9.582	2.653	(2.296)	9.939
Ajuste a valor presente (AVP)	580	-	(143)	437
Total de ativos de impostos diferidos	129.000	5.513	(14.159)	120.354
Passivos de impostos diferidos				
Provisões diversas	2.420	-	67	2.487
Total de passivos de impostos diferidos	2.420	-	67	2.487
Total de imposto diferido líquido	126.580	5.513	(14.226)	117.867
Resumo:				
Valor recuperável (¹)	18.345	-	-	18.345
Valor dos impostos diferidos não constituídos	108.235	5.513	(14.227)	99.521
Total de imposto diferido líquido	126.580	5.513	(14.227)	117.866

Os tributos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. A Companhia deixou de reconhecer tributos diferidos ativos em 30 de setembro de 2019 no valor de R\$ 99.521 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 108.235) devido à baixa expectativa de realização no período de 10 anos.

(¹) Valor recuperável em 10 anos conforme a projeção de resultados tributários.

12 Outros ativos

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Depósitos judiciais e vinculados	8.755	7.914
Venda de ativo imobilizado (¹)	25.572	29.756
Créditos com partes relacionadas	1.531	1.599
Outros ativos	1.366	1.461
Total	37.224	40.730
Demonstrado como:		
Circulante	12.856	10.412
Não circulante	24.368	30.318

(¹) A Companhia alienou dois imóveis de sua propriedade localizados no município de Várzea Paulista sendo: (i) em agosto de 2015 por R\$ 23.500 com prazo de recebimento em 64 parcelas corrigidas pelo IGPM + 2% a.a., foram recebidas 45 parcelas até o encerramento destas demonstrações; (ii) em abril de 2018 por R\$ 23.654 com prazo de recebimento em 36 parcelas corrigidas pelo IGPM + 3% a.a., com vencimentos iniciados em abril/2019, foram recebidas 9 parcelas até o encerramento destas demonstrações intermediárias. Conforme orientado pelo

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

CPC 12 - Ajuste a Valor Presente – a Companhia efetuou o cálculo do ajuste a valor presente (AVP) para as contas a receber, descontando as parcelas pela variação do CDI e reconhecendo o AVP no contas a receber de clientes parcelas no circulante e não circulante.

13 Participações societárias

	Participações em Controladas em Conjunto			Outros Investimentos		Total Investimentos
	Nexoleum Bioderivados S.A.			Cetrel S.A.	Outros	
	Valor contábil	Mais valia dos ativos Intangível	Total	Valor contábil	Valor contábil	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.582	12.650	14.232	5.463	2	19.697
Aumento de capital	1.500	-	1.500	-	-	1.500
Equivalência patrimonial	(584)	-	(584)	-	-	(584)
Amortização do intangível	-	(477)	(477)	-	-	(477)
Saldo em 30 de setembro de 2019	2.498	12.173	14.671	5.463	2	20.136

A Companhia possui participação de 50% na Empresa Nexoleum Bioderivados S.A., *joint venture* que explora mercado de plastificantes com base renovável, por meio de produção e oferta de produtos bioderivados de origem vegetal no Brasil e em regiões relevantes como Estados Unidos e Europa.

Conforme informado nos eventos subsequentes das demonstrações contábeis intermediárias encerradas em 30 de junho de 2019, no dia 22 de julho de 2019, houve um incêndio nas dependências da investida Nexoleum Bioderivados S.A., localizada na Cidade de Cotia, Estado de São Paulo.

O incêndio teve impacto significativo na planta da Nexoleum, resultando na paralisação da produção direta pela Companhia. A receita líquida da Nexoleum equivale a aproximadamente 2% da receita líquida da Companhia (base junho/19). Destacamos que não houve vítimas ou danos a pessoas, tendo sido preservada a integridade física dos colaboradores da Investida.

As operações da Nexoleum estão sendo realizadas nas dependências da Companhia até o momento.

Em 2019 a Companhia e seus sócios na investida, efetuaram aumento de capital no valor de R\$3.000 (Aumento de R\$1.500 pela Companhia em 06 de maio e R\$1.500 pelos outros sócios em 25 de junho) com o objetivo de liquidar as despesas e custos da Nexoleum. Não são esperados novos aportes de capital em um futuro próximo.

A Companhia, em conjunto com a Nexoleum e seus sócios estão trabalhando na apuração das perdas e os danos materiais ocorridos.

Os outros investimentos não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição, e deduzidos de *impairment* quando aplicável

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

14 Propriedades para investimentos

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Valor de imóvel, terreno e das instalações, líquido de depreciação	2.018	2.023

A Companhia possui terreno e instalações no município de Arujá classificadas como propriedades para investimentos. O valor justo em 31 de dezembro de 2018, com base em laudos de especialistas independentes é de R\$ 38.000 (valor contábil do imóvel em 30 de setembro de 2019: R\$ 1.451), não há variação significativa neste valor até a data destas demonstrações intermediárias.

Em setembro de 2016 a Companhia recebeu como pagamento de dívida de cliente um apartamento localizado na Cidade de Canoas – RS. O qual foi classificado como propriedade para investimento. O valor contábil do apartamento em 30 de setembro de 2019: R\$ 568 (o valor justo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 650).

15 Imobilizado**Resumo do imobilizado**

	Terrenos	Construções	Equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equip. de processamento de dados	Imobilizado em curso	Impairment	Total
Saldo Inicial em 31/12/17									
Custo	9.819	56.210	562.313	4.878	3.377	4.255	18.686	-	659.538
Depreciação acumulada	-	(43.189)	(392.915)	(3.593)	(2.579)	(3.318)	-	-	(445.594)
Impairment	-	(8.835)	(132.891)	(797)	(131)	(363)	(7.500)	26.740	(123.777)
Saldo contábil líquido	9.819	4.186	36.507	488	667	574	11.186	26.740	90.167
Em 31/12/2017									
Saldo inicial	9.819	4.186	36.507	488	667	574	11.186	26.740	90.167
Aquisições	-	21	1.752	200	739	250	35.924	-	38.886
Baixas custo	(5.239)	(1.909)	(1.479)	(8)	(668)	(213)	(1.375)	216	(10.675)
Baixas deprec acumulada	-	1.663	1.404	8	484	210	-	-	3.769
Depreciações	-	(1.654)	(26.378)	(283)	(308)	(378)	-	16.786	(12.215)
Transferências	-	596	9.972	35	71	-	(10.674)	-	-
Saldo contábil líquido	4.580	2.903	21.778	440	985	443	35.061	43.742	109.932
Saldo Inicial em 31/12/2018									
Custo	4.580	54.918	572.558	5.105	3.519	4.292	42.562	-	687.534
Depreciação acumulada	-	(43.180)	(417.889)	(3.868)	(2.403)	(3.486)	-	-	(470.826)
Impairment	-	(8.835)	(132.891)	(797)	(131)	(363)	(7.501)	43.742	(106.776)
Saldo contábil líquido	4.580	2.903	21.778	440	985	443	35.061	43.742	109.932
Em 30/09/2019									
Saldo inicial	4.580	2.903	21.778	440	985	443	35.061	43.742	109.932
Aquisições	-	-	1.098	74	41	24	16.888	-	18.125
Baixas custo	-	-	(1.237)	(2)	(186)	-	(151)	1.103	(473)
Baixas deprec acumulada	-	-	(39)	1	136	(1)	-	-	97
Depreciações	-	(1.210)	(19.662)	(221)	(230)	(240)	-	9.627	(11.936)
Transferências	-	603	23.884	259	6	8	(25.277)	-	(517)
Saldo contábil líquido	4.580	2.296	25.822	551	752	234	26.521	54.472	115.228
Saldo em 30/09/2019									
Custo	4.580	55.522	594.733	5.433	3.232	4.269	26.521	-	694.290
Depreciação acumulada	-	(44.391)	(436.020)	(4.085)	(2.349)	(3.672)	-	-	(490.517)
Impairment	-	(8.835)	(132.891)	(797)	(131)	(363)	-	54.472	(88.545)
Saldo contábil líquido	4.580	2.296	25.822	551	752	234	26.521	54.472	115.228

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O montante de R\$ 11.936 (30 de setembro de 2018 – R\$ 8.795) referente à depreciação do período foi reconhecida no resultado em: "Custo dos produtos vendidos", R\$ 11.056 (30 de setembro de 2018 - R\$ 7.905) e R\$ 880 (30 de setembro de 2018 - R\$ 890) em "Despesas gerais e administrativas".

16 Intangível

Resumo do intangível			
	Software direito de uso	Impairment	Total
Saldo Inicial em 31/12/17			
Custo	10.641		10.641
Amortização acumulada	(7.338)		(7.338)
Impairment	(780)	138	(642)
Saldo contábil líquido	2.523	138	2.661
Em 31/12/2018			
Saldo inicial	2.523	138	2.661
Aquisições	202	-	202
Amortização	(1.584)	107	(1.477)
Transferências	-	-	-
Saldo contábil líquido	1.141	245	1.386
Saldo em 31/12/2018			
Custo	10.842		10.842
Amortização acumulada	(8.921)		(8.921)
Impairment	(780)	245	(535)
Saldo contábil líquido	1.141	245	1.386
Em 30/09/2019			
Saldo inicial	1.141	245	1.386
Aquisições	1.467	-	1.467
Amortização	(1.342)	80	(1.262)
Transferências	514	-	514
Saldo contábil líquido	1.780	325	2.105
Saldo em 30/09/2019			
Custo	12.824	-	12.824
Amortização acumulada	(10.264)	-	(10.264)
Impairment	(780)	325	(455)
Saldo contábil líquido	1.780	325	2.105

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

17 Fornecedores, obrigações com pessoal, arrendamento e outras contas a pagar

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Contas a pagar aos fornecedores	53.779	56.414
Obrigações com pessoal	12.052	10.162
Provisão para desmontagem ⁽¹⁾	15.000	15.000
Provisões diversas	692	1.644
Passivo de arrendamento ⁽²⁾	1.297	-
Outras contas a pagar	7.684	7.617
	90.504	90.837
Demonstrado como:		
Circulante	75.097	74.838
Não circulante	15.407	15.999

⁽¹⁾ No exercício de 2016, devido à desativação das fábricas de Plastificantes e Ftálico da unidade de Camaçari (BA), a Companhia constituiu provisão de R\$ 15.000 como uma estimativa para a desmontagem das linhas. Atualmente estão sendo avaliadas propostas e prazos para a execução desse trabalho.

⁽²⁾ Reconhecimento do passivo de arrendamento conforme IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamento. A Companhia optou por não divulgar nota específica devido à imaterialidade dos saldos e a baixa relevância da abertura das informações aos leitores. A decisão de suprimir as notas explicativas dos arrendamentos operacionais baseia-se nas exceções permitidas nas normas contábeis.

18 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos, referentes a investimentos em ampliação e modernização das instalações e capital de giro, têm as seguintes características:

					30/09/2019		31/12/2018	
Modalidade	Encargos - %	Garantias	Amortização	Término	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
NCE – CCB	100,00% CDI	-	Anual	16/04/2019	-	-	15.315	-
FINEX SANTANDER	CDI + 2,28 aa		Final	29/07/2019	-	-	15.517	-
CCE - SANTANDER	CDI + 2,5 aa	Cessão fiduciária	Semestral	15/06/2023	6.990	20.214	7.001	23.333
CCB – BRASIL	CDI + 2,35 aa	Cessão fiduciária	Semestral	02/05/2023	9.712	26.083	9.745	31.111
DEBÊNTURES SIMPLES	CDI + 2,50 aa	Cessão fiduciária	Trimestral	22/06/2023	25.460	71.753	20.461	90.588
NCE – Bradesco	CDI + 1,06 aa		Final	24/07/2020	15.097	-	-	-
(-) CUSTOS DE CONTRATAÇÃO					(927)	(1.138)	(1.155)	(1.804)
TOTAL MOEDA NACIONAL					56.332	116.912	66.884	143.228
NCE – ABC	129,25% CDI	Cessão fiduciária	Anual	04/07/2019	-	-	8.141	-
ACC – SAFRA	4,72 aa		Final	25/01/2019	-	-	12.772	-
TOTAL MOEDA ESTRANGEIRA					-	-	20.913	-
TOTAL					56.332	116.912	87.797	143.228

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em junho de 2018 a Companhia realizou a segunda emissão de debêntures simples não conversíveis em ações da espécie com garantia real em série única no valor de R\$ 110.000 com vencimento em 22 de julho de 2023, remunerada pela CDI + 2,50 a.a. com amortizações trimestrais a partir de 22 de junho de 2019.

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
2020	14.245	40.580
2021	40.844	40.854
2022	41.115	41.126
2023	20.708	20.668
Total	116.912	143.228

Os valores dos empréstimos e financiamentos estão registrados pelos custos amortizados, os quais se aproximam dos seus valores justos.

O quadro abaixo detalha a movimentação dos empréstimos e financiamentos e a composição da dívida líquida:

	Empréstimos bancários			Passivo de arrendamento	Caixa e equivalentes	Derivativos	Aplicações financeiras	Recebíveis em garantia	Dívida líquida
	Circulante	Não circulante	Total da dívida						
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2018	80.807	87.982	168.789	-	(56.357)	(430)	(3.587)	-	108.415
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(193.932)	-	(193.932)	-	(58.534)	-	3.587	-	(248.879)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	48.227	-	48.227	-	-	(2.771)	-	(12.618)	32.838
Aquisição	-	227.609	227.609	-	-	-	-	-	227.609
Variações monetárias/cambiais	(19.668)	-	(19.668)	-	-	-	-	-	(19.668)
Transferências para o circulante	172.363	(172.363)	-	-	-	-	-	-	-
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2018	87.797	143.228	231.025	-	(114.891)	(3.201)	-	(12.618)	100.315
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(84.026)	-	(84.026)	-	70.315	-	-	-	(13.711)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	11.625	-	11.625	-	-	3.201	-	12.618	27.444
Aquisição/novos arrendamentos	-	15.000	15.000	1.297	-	-	-	-	16.297
Variações monetárias/cambiais	(380)	-	(380)	-	-	-	-	-	(380)
Transferências para o circulante	41.316	(41.316)	-	-	-	-	-	-	-
Dívida líquida em 30 de setembro de 2019	56.332	116.912	173.244	1.297	(44.576)	-	-	-	129.965

Acordo e restrições contratuais ("Covenants")

A Companhia no curso normal de seus negócios obtém empréstimos com instituições financeiras e firma acordos comerciais com demais entidades os quais são formalizados contratualmente com suas respectivas definições de cláusulas de atendimento, restrições e/ou garantias ("covenants"). De forma geral, as restrições às quais a Companhia está sujeita tratam, sobretudo em 2018, quanto aos contratos de financiamentos e empréstimos junto aos bancos do Brasil e Santander e na emissão das debêntures.

No encerramento destas demonstrações intermediárias a Companhia está cumprindo os *covenants* previstos nos contratos de empréstimos junto aos bancos do Brasil e Santander e na emissão das debêntures.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

19 Tributos a recolher

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Obrigações tributárias federais	1.392	4.224
Obrigações tributárias estaduais	741	-
Total de tributos a recolher	2.133	4.224

20 Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

(a) Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis

As provisões para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis são suficientes para cobrir eventuais perdas classificadas em um primeiro momento como prováveis. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores jurídicos, que as provisões são suficientes para cobrir as perdas prováveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão impactos significativos na posição econômico-financeira da Companhia, conforme apresentado a seguir:

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 1º de janeiro de 2019	3.189	11.500	4.209	18.898
Atualização monetária	97	548	87	732
Constituição	308	2.492	-	2.800
Reversão	(185)	(2.643)	(3)	(2.831)
Pagamentos	-	(1.558)	(272)	(1.830)
Em 30 de setembro de 2019	3.409	10.339	4.021	17.769

(i) Tributárias

As ações tributárias com perda provável referem-se: escrituração de ICMS, majoração dos índices de inflação do IPTU e diversos processos.

(ii) Trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em processos trabalhistas e cíveis em andamento na esfera judicial. Em todos os casos onde a probabilidade de perda é provável segundo as opiniões dos advogados responsáveis pelos processos as provisões estão integralmente registradas no balanço.

Os processos trabalhistas com perda provável referem-se principalmente a questões relativas a pedidos de responsabilidade subsidiária, doença ocupacional, equiparação salarial e horas extras, sendo que individualmente seus valores não representam risco expressivo para as operações da Companhia.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os processos cíveis com perda provável referem-se principalmente a demandas decorrentes de acidentes do trabalho, questões ambientais e comerciais.

(b) Perdas possíveis

A Companhia está envolvida em outros processos de natureza tributário, trabalhista e cível, que por apresentarem probabilidade de perda possível, na opinião de seus assessores jurídicos, não tem provisão constituída, conforme quadro abaixo:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Tributárias	45.475	41.860
Trabalhistas	92.908	90.068
Cíveis	8.720	6.059
Total	147.103	137.987

i) Tributárias

Os passivos tributários em 30 de setembro de 2019 no valor de R\$ 45.475 (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 41.860), são constituídos por autos de infração principalmente relacionados aos seguintes temas: **(i)** compensação de crédito presumido de IPI no montante de R\$ 4.127 (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 4.062); **(ii)** PIS e COFINS sobre receitas financeiras no montante de R\$ 3.225 (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 5.081); **(iii)** contribuição previdenciária de R\$ 3.585 (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 3.479); **(iv)** créditos de PIS/COFINS sobre serviços de insumos de R\$ 5.469 (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 5.259); **(v)** inclusão do ICMS na base de cálculo do AFRMM de importação de R\$ 4.807 (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 4.678) e **(vi)** demais processos no montante de R\$ 24.262 (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 19.301).

(ii) Trabalhistas e cíveis

Os passivos trabalhistas e cíveis no valor de R\$ 92.908 (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 96.127) referem-se a danos morais, horas extras e subsidiariedade em relação a terceiros. Os processos cíveis referem-se principalmente a ações por danos morais e materiais.

(c) Ativos contingentes

A Companhia está discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições bem como é parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber. Estes processos são classificados, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, segundo suas possibilidades de ganho como provável, possível ou remoto. Como se trata de ativos contingentes, os valores a seguir não estão registrados nas demonstrações contábeis.

O quadro a seguir apresenta os principais processos ativos da Companhia considerados como sendo de expectativa de ganho provável:

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Tributário		
Compensação de PIS Decretos-Lei 2445 e 2449 de 1988	-	18.628
Outros tributários de valor inferior a R\$ 10 milhões	9.883	9.703
Total tributário	9.883	28.331
Cível		
Cobrança/execução de títulos extrajudicial	17.172	16.339
Outros cíveis de valor inferior a R\$ 10 milhões	54	117
Total cível	17.226	16.456

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2019, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 103.057 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 103.057), dividido em 31.485.170 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 14.518.150 ordinárias e 16.967.020 preferenciais sem direito a voto (31 de dezembro de 2018 - 31.485.170 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 14.518.150 ordinárias e 16.967.020 preferenciais sem direito a voto).

(b) Características das ações

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm as seguintes características:

- (i) Prioridade, em relação às ações ordinárias, no recebimento do dividendo obrigatório;
- (ii) Dividendo, por ação preferencial, nunca inferior ao que for atribuído a cada ação ordinária;
- (iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes de capitalização de reservas e lucros;
- (iv) Prioridade, em relação às ações ordinárias, no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia;
- (v) Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a que lhes assegure preço unitário igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle;
- (vi) Dividendo prioritário mínimo, anual e não cumulativo, de R\$ 2,00 por mil ações, que será ajustado em caso de desdobramento ou grupamento.

(c) Reserva de capital

Constituída com os créditos decorrentes do incentivo fiscal de redução do imposto de renda e do FINOR contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Em 30 de setembro de 2019, é de R\$ 8.326 (R\$ 8.326 em 31 de dezembro de 2018).

(d) Reserva de lucros

A reserva de lucros é constituída pelas reservas:

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 30 de setembro de 2019, é de R\$ 4.753 (R\$ 4.753 em 31 de dezembro de 2018).

(ii) Reserva especial

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos e têm as seguintes finalidades: a) exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas; b) futuras incorporações desses recursos ao capital social; c) pagamento de dividendos intermediários distribuíveis por deliberação do Conselho de Administração, "ad referendum" da Assembleia Geral. Em 30 de setembro de 2019, é de R\$ 50.800 (R\$ 50.800 em 31 de dezembro de 2018).

(iii) Reserva incentivo fiscal

Constituída com os créditos decorrentes do incentivo fiscal de redução do imposto de renda e do programa Desenvolve Bahia contabilizados no resultado do exercício que posteriormente são transferidos para a reserva de incentivo fiscal e excluídos da apuração da base de cálculo do dividendo, pois na forma da legislação fiscal vigente não podem ser distribuídos aos acionistas. Em 30 de setembro de 2019, é de R\$ 18.857 (R\$ 18.857 em 31 de dezembro de 2018).

(e) Dividendos propostos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, importância equivalente a 25% do lucro líquido apurado no exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras "a" e "b" do inciso I do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal.

22 Receita

Reconciliação das vendas brutas para a receita líquida:

	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Receita bruta de vendas	1.003.342	1.074.073
Mercado interno	947.282	953.431
Mercado externo	56.060	120.642
Impostos sobre vendas (IPI, ICMS, PIS, COFINS)	(206.951)	(205.754)
Receita líquida de vendas	796.391	868.319

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

23 Despesas por natureza

	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Matérias-primas e materiais de consumo	625.437	649.701
Remuneração, encargos e benefícios a empregados	60.021	60.113
Despesas variáveis de vendas	33.299	45.359
Depreciação e amortização	13.195	9.894
Créditos PIS e COFINS sobre depreciação	(804)	(1.102)
Despesas com manutenção	7.339	7.211
Serviços prestados por terceiros	11.471	10.829
Participação nos resultados	4.140	7.954
Outras despesas	16.198	17.385
Total	770.296	807.344
Custo dos produtos vendidos	692.833	714.656
Despesas com vendas	33.299	45.359
Despesas gerais e administrativas	44.164	47.329
Total	770.296	807.344

24 Outras receitas e (despesas) líquidas

	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Reversão (provisões) tributárias líquidas	(220)	(2.622)
Reversão (provisões) trabalhistas líquidas	(1.005)	(1.892)
Provisões cíveis e ambientais líquidas	188	1.795
Reversão (provisões) para perdas nos estoques	(366)	1.738
Projetos e pesquisas	(128)	(40)
Baixa do fundo de previdência da Fundação Itaúsa Industrial	-	(10.395)
Créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de matérias primas ⁽¹⁾	12.156	14.358
Alienação e baixa de ativo imobilizado	(236)	20.957
Homologação de créditos tributários ⁽²⁾	18.465	-
Reversão (provisões) para créditos de liquidação duvidosa	(2.000)	(290)
Outras despesas e receitas	(4.976)	(3.315)
Total outras receitas (despesas) líquidas	21.878	20.294

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(¹) Referente a Lei 12.859 de 10 de setembro de 2013, que concedeu incentivos tributários à indústria química, por meio de crédito presumido e da redução das alíquotas do PIS/Pasep e da Cofins sobre aquisições de matérias-primas.

(²) Exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS - A Companhia possui ação judicial transitado em julgado favorável em 2019 e reconheceu o valor principal deste direito de compensar os valores indevidamente recolhidos.

25 *Receitas e (despesas) financeiras*

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	3.168	1.981
Juros e descontos obtidos	4.760	2.632
Juros Selic homologação de crédito tributário (¹)	17.799	-
Reversão do ajuste a valor presente	421	349
Outras	205	107
Total receitas financeiras	26.353	5.069
Despesas financeiras		
Encargos sobre financiamentos	(10.857)	(12.986)
Outras	(5.413)	(3.179)
Total despesas financeiras	(16.270)	(16.165)
Variação cambial		
Variação cambial ativa	8.978	28.968
Variação cambial passiva	(9.712)	(36.144)
Operações com <i>hedge</i>	(432)	7.425
Total variação cambial	(1.166)	249
Resultado financeiro líquido	8.917	(10.847)

Os montantes acima estão demonstrados na rubrica de receitas (despesas) financeiras na demonstração do resultado do exercício.

(¹) Exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS - A Companhia possui ação judicial transitado em julgado favorável em 2019 e reconheceu os juros Selic deste direito de compensar os valores indevidamente recolhidos.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

26 Imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social.

	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Composição da despesa de IRPJ e CSLL		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	56.306	69.603
(-) Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas	(31.272)	(29.739)
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34%	(13.834)	(18.615)
Adições e exclusões permanentes	(647)	(669)
Adições e exclusões temporárias	2.089	7.502
PAT (programa de alimentação ao trabalhador)	246	-
Incentivo fiscal de redução do IRPJ calculado pelo lucro da exploração	3.550	3.911
Total	(8.596)	(7.871)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(8.596)	(7.871)

27 Informações por segmento de negócios

A Administração, adotando os princípios apresentados pelo pronunciamento que trata das Informações por Segmento, definiu os segmentos operacionais reportáveis da Companhia com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, analisados pela Administração, a qual é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas. Assim, estes foram segmentados em dois grandes grupos de produtos: Orgânicos e Inorgânicos, que apresentam características distintas em relação aos seus mercados.

Produtos orgânicos – incluem os Oxo-alcoóis, Anidridos Ftálico e Maleico, Plastificantes, Resinas de Poliéster Insaturado, Formol, Concentrado Uréia-formol e Ácido Fumárico.

Produtos inorgânicos - incluem o Ácido Sulfúrico e algumas atividades de revenda.

Em 30 de setembro de 2019

	Produtos orgânicos	Produtos inorgânicos	Corporação	Total Companhia
Receita líquida	700.937	95.454	-	796.391
CPV	(632.889)	(59.944)	-	(692.833)
Lucro bruto	68.048	35.510	-	103.558
Despesas com vendas	(22.527)	(10.772)	-	(33.299)
Despesas Administrativas e outras	-	-	(22.870)	(22.870)
Resultado financeiro	-	-	8.917	8.917
Impostos sobre o Lucro	-	-	(8.596)	(8.596)
Lucro líquido	45.521	24.738	(22.549)	47.710

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 30 de setembro de 2018				
	Produtos orgânicos	Produtos inorgânicos	Corporação	Total Companhia
Receita líquida	751.073	117.246	-	868.319
CPV	(648.979)	(65.677)	-	(714.656)
Lucro bruto	102.094	51.569	-	153.663
Despesas com vendas	(33.863)	(11.496)	-	(45.359)
Despesas Administrativas e outras	-	-	(27.035)	(27.035)
Resultado financeiro	-	-	(10.847)	(10.847)
Equivalência Patrimonial	-	-	(819)	(819)
Impostos sobre o Lucro	-	-	(7.871)	(7.871)
Lucro líquido	68.231	40.073	(46.572)	61.732

A Companhia optou por não apresentar o lucro, ativos e passivos separadamente para cada um dos segmentos operacionais em que atua, visto que os mesmos compartilham a estrutura de custos indiretos, despesas administrativas e de vendas.

28 Lucro por ação

	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Lucro líquido atribuível aos acionistas	47.710	61.732
Total de ações (milhares)	31.485	31.485
Lucro líquido por ação em (R\$) – básico e diluído	1,51532	1,96068

Nos períodos apresentados não havia instrumentos conversíveis ou outras obrigações com potencial de diluição da quantidade de ações em circulação.

29 Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia não possui nenhuma operação comercial e financeira com as empresas do controlador Kilimanjaro Brasil Partners I B – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior.

Em 2018 a Companhia assinou um contrato de crédito rotativo com sua joint venture, Nexoleum Bioderivados S.A., que atingiu o valor de R\$ 1.720, sendo liquidado durante o mês de junho de 2019. Também em junho de 2019, a Companhia assinou um contrato de empréstimo com os sócios da joint venture no valor de R\$ 1.500 com vencimento previsto para 31 de dezembro de 2020, e remuneração a taxa de 125% da CDI.

Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros eleitos em Assembleia Geral Ordinária e os diretores estatutários. A remuneração dos Administradores é composta por honorários fixos, participações nos resultados e benefícios. Os montantes incorridos estão integralmente registrados no resultado do exercício nos montantes abaixo detalhados:

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Diretoria	5.345	7.240
- Honorários	1.903	1.840
- Provisão participação nos resultados	2.291	4.232
- Encargos sociais (INSS e FGTS)	533	515
- Benefícios de curto prazo	156	254
- Benefícios pós-emprego	462	399
Conselho de Administração	-	706
- Honorários	-	562
- Encargos sociais (INSS)	-	112
- Benefícios pós-emprego	-	32

30 *Benefícios a empregados*

Plano de contribuição definida - previdência privada

A Elekeiroz S.A. oferece a todos os seus colaboradores a participação em um plano de previdência do tipo contribuição definida (Plano PAI-CD). O plano é administrado pela Fundação Itaúsa Industrial, entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos da qual a Companhia é uma das patrocinadoras. Pela natureza do plano, não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes do mesmo. O regulamento vigente prevê a participação dos funcionários do percentual entre 1% a 10% do salário, sendo que a patrocinadora contribui com 100% do montante aportado pelos funcionários, tendo resultado em contribuições de R\$ 3.005 (R\$ 1.856 contribuição funcionário e R\$ 1.149 contribuição empresa) até 30 de setembro de 2019 (R\$ 2.923 em 30 de setembro de 2018, sendo R\$ 1.789 contribuição funcionário e R\$ 1.134 contribuição empresa).

Devido à transferência do controle acionário da Companhia do grupo Itaúsa para o Fundo Kilimanjaro, foi solicitada junto à PREVIC o encerramento da solidariedade entre a Elekeiroz S.A. e as Companhias que compõe a Fundação Itaúsa Industrial, o que acarretará a transferência do fundo de previdência privada dos funcionários para outro administrador, que está sendo contratado.

31 *Cobertura de seguros*

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado cobertura compatível com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 30 de setembro de 2019, a cobertura de seguros e riscos diversos para os bens do imobilizado é de R\$ 1.686.034 (R\$ 942.701 em 31 de dezembro de 2018).

32 *Instrumentos financeiros derivativos*

Nas operações com derivativos não existem liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia não possui nenhuma operação financeira com derivativos.

Os contratos *SWAP* US\$ x CDI com posição ativa (comprada) em Dólares e posição passiva (vendida) em CDI, ativos em dezembro de 2018 foram liquidados em janeiro e julho de 2019.

Em 31 de dezembro de 2018 a companhia possuía contrato de *SWAP* US\$ x CDI com valor *notional* de US\$ 5,206 e posição ativa (comprada) no valor de R\$ 20.995 em Dólares e posição passiva (vendida) em CDI no valor de R\$ 17.794 com o valor a receber no valor de R\$ - 3.201.

A Companhia contratou essa operação com o objetivo de se proteger das constantes oscilações da taxa do dólar, lastreando dois contratos de cédula de crédito à exportação. Em 31 de dezembro de 2018 o valor a receber dos contratos de *SWAP* está registrado no ativo circulante como ativo financeiro ao valor justo.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

ELEKEIROZ S.A.

Relatório do auditor independente

Informações contábeis intermediárias para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e relatório de revisão do auditor independente sobre a revisão das informações contábeis intermediárias

ELEKEIROZ S.A.

Informações contábeis intermediárias para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e relatório de revisão do auditor independente sobre a revisão das informações contábeis intermediárias

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações trimestrais

ITR - Informações trimestrais

Relatório dos Administradores

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Elekeiroz S.A.
Várzea Paulista - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Elekeiroz S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos também a Demonstração Intermediária do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de novembro de 2019.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Henrique Herbel de Melo Campos
Contador CRC 1SP 181.015/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ELEKEIROZ S.A.

CNPJ 13.788.120/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300323971

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 05 DE NOVEMBRO DE 2019

DATA, HORA E LOCAL: em 05 de novembro de 2019, às 10:00 horas, Rua Dr. Renato Paes de Barros, 955, cj. 121 - Jardim Paulista - São Paulo/SP - CEP: 04530-001.

PRESIDENTE: Marcos Antonio De Marchi.

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: após exame das demonstrações contábeis referentes ao 3º Trimestre de 2019, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido sem ressalvas pela BDO RCS Auditores Independentes S/S ("BDO"), na qualidade de auditores independentes, em atendimento aos requerimentos estatutários, inclusive no que se refere às normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários;

b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2019.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 05 de novembro de 2019. (aa) Marcos Antonio De Marchi - Diretor Presidente; Elder Antonio Martini e Ricardo Craveiro Massari - Diretores.

MARCOS ANTONIO DE MARCHI
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ELEKEIROZ S.A.

CNPJ 13.788.120/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300323971

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 05 DE NOVEMBRO DE 2019

DATA, HORA E LOCAL: em 05 de novembro de 2019, às 10:00 horas, Rua Dr. Renato Paes de Barros, 955, cj. 121 - Jardim Paulista - São Paulo/SP - CEP: 04530-001.

PRESIDENTE: Marcos Antonio De Marchi.

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: após exame das demonstrações contábeis referentes ao 3º Trimestre de 2019, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido sem ressalvas pela BDO RCS Auditores Independentes S/S ("BDO"), na qualidade de auditores independentes, em atendimento aos requerimentos estatutários, inclusive no que se refere às normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários;

b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2019.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 05 de novembro de 2019. (aa) Marcos Antonio De Marchi - Diretor Presidente; Elder Antonio Martini e Ricardo Craveiro Massari - Diretores.

MARCOS ANTONIO DE MARCHI
Diretor de Relações com Investidores